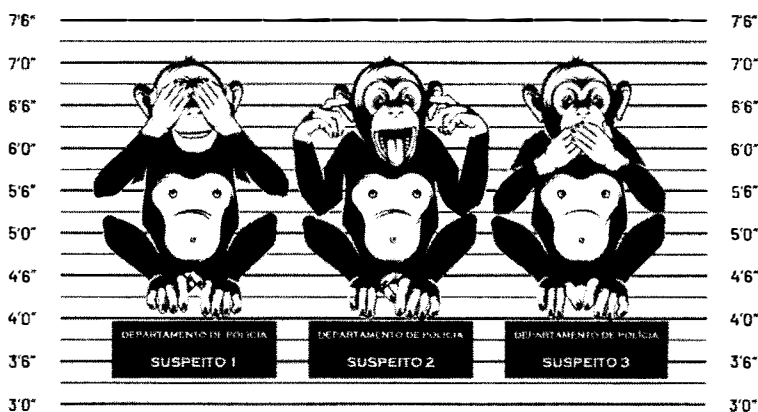


George Marmelstein

TESTEMUNHANDO A INJUSTIÇA



A ciência da prova testemunhal
e das injustiças inconscientes

2022



www.editorajuspodivm.com.br

Rua Canuto Saraiva, 131 – Mooca – CEP: 03113-010 – São Paulo – São Paulo

Tel: (11) 3582.5757

• Contato: <https://www.editorajuspodivm.com.br/sac>

Copyright: Edições JusPODIVM

Capa e diagramação: Maitê Coelho e Cendi Coelho (cendicoelho@gmail.com)

M351t Marmelstein, George.
Testemunhando a injustiça: a ciência da prova testemunhal e das injustiças
inconscientes / George Marmelstein – São Paulo: Editora Juspodivm, 2022.

304 p.

Bibliografia
ISBN 978-85-442-3748-9

1. Direito Processual Penal. I. Marmelstein, George. II. Título.

CDD 341.43

Todos os direitos desta edição reservados a Edições JusPODIVM.

É terminantemente proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio ou processo, sem a expressa autorização do autor e das Edições JusPODIVM. A violação dos direitos autorais caracteriza crime descrito na legislação em vigor, sem prejuízo das sanções civis cabíveis.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| INTRODUÇÃO | 15 |
| 1 | |
| A MENTE DA TESTEMUNHA | 25 |
| 2 | |
| FATORES DE INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DA PROVA TESTEMUNHAL | 31 |
| 2.1 Variáveis Anteriores ao Evento | 31 |
| 2.1.1 Cegueira Inatencional (<i>Inattentive/Blindness</i>)..... | 31 |
| 2.1.2 <i>Priming e Labelling Effect</i> (Efeito de Rotulagem)..... | 34 |
| 2.1.3 Preconceito Implícito e Estereótipos..... | 39 |
| 2.1.4 Categorização e Esquemas Mentais..... | 48 |
| 2.1.5 Percepção Seletiva e Viés de Confirmação | 52 |
| 2.1.6 Interferências Proativas..... | 57 |
| 2.1.7 Cegueira para Mudanças (<i>Change Blindness</i>) | 61 |
| 2.2 Variáveis Concomitantes ao Evento | 65 |
| 2.2.1 Idade da Testemunha..... | 66 |
| 2.2.2 Álcool e Drogas..... | 68 |
| 2.2.3 Estresse | 70 |
| 2.2.4 Efeito do Foco na Arma (<i>Weapon-Focus Effect</i>) | 74 |
| 2.2.5 Duração da Exposição..... | 77 |
| 2.2.6 Distância | 78 |
| 2.2.7 Viés da Própria Raça ou do Próprio Grupo..... | 82 |
| 2.2.8 A Natural Dificuldade de Reconhecimento de Rostos Não Familiares | 90 |
| 2.2.9 O Reconhecimento por Imagens de Câmera de Segurança (CCTV – <i>closed-circuit television</i>) | 95 |
| 2.2.10 Disfarces | 103 |
| 2.3 Variáveis Após o Evento | 110 |
| 2.3.1 <i>Delay da Recuperação</i> | 111 |

| | | |
|--------|---|-----|
| 2.3.2 | Interferências Retroativas e Efeito de Desinformação..... | 116 |
| 2.3.3 | Perguntas Capciosas e Estratégia Responsiva..... | 122 |
| 2.3.4 | Sugestionabilidade Interrogativa (<i>Interrogative Suggestibility</i>)..... | 126 |
| 2.3.5 | Confabulações Forçadas (<i>Forced Confabulations</i>)..... | 130 |
| 2.3.6 | Falsas Confissões..... | 137 |
| 2.3.7 | Conformidade da Memória..... | 151 |
| 2.3.8 | Ofuscamento Verbal (<i>Verbal Overshadowing</i>)..... | 154 |
| 2.3.9 | Efeito da Exposição a Catálogo de suspeitos (<i>Mugshot Exposure Effect</i>)..... | 160 |
| 2.3.10 | Sugestionabilidade do <i>Show-up</i> | 170 |
| 2.3.11 | Viés de Escolha (<i>Response Bias</i>) e Julgamentos Relativos.... | 174 |
| 2.3.12 | Alinhamentos Enviados..... | 179 |
| 2.3.13 | Manipulação da Confiança..... | 188 |
| 2.4 | Vieses na Fase de Transmissão do Testemunho | 192 |
| 2.4.1 | Injustiça Epistêmica..... | 193 |
| 2.4.2 | Viés de Atratividade (<i>Attractiveness Bias</i>)..... | 201 |
| 2.4.3 | O Poder Enganador das Primeiras Impressões..... | 207 |
| 2.4.4 | A Ilusão de Transparência..... | 216 |
| 2.4.5 | Preconceito Implícito na Valoração da Prova Testemunhal... | 220 |

3

| | | |
|---------|--|-----|
| | MITIGANDO OS RISCOS | 225 |
| 3.1 | A Adequada Valoração da Prova como Direito Fundamental | 226 |
| 3.2 | Desenviesando a Prova Testemunhal | 232 |
| 3.2.1 | Mapeando os Riscos..... | 232 |
| 3.2.2 | Redefinindo o Valor Probatório da Prova Testemunhal..... | 239 |
| 3.2.2.1 | Estudo de caso: caso Itamar (TRF5)..... | 245 |
| 3.2.2.2 | Estudo de caso: caso Regivam (STF)..... | 248 |
| 3.2.3 | Aprendendo com os Erros..... | 249 |
| 3.2.4 | Aprimorando o Sistema de Coleta de Depoimentos..... | 253 |
| 3.2.5 | Aprimorando o Sistema de Reconhecimento de Suspeitos.... | 258 |

| | | |
|--|------------------------|-----|
| | CONCLUSÃO | 277 |
|--|------------------------|-----|

| | | |
|--|--------------------------|-----|
| | REFERÊNCIAS | 283 |
|--|--------------------------|-----|